



Joaquim, com a mulher Wanda, se lembra das viagens de três dias até Luziânia

Pioneiros mantêm espaço

Os tempos mudaram na vila Metropolitana. Ainda conserva o jeitão de cidade do interior, mas já perdeu muito de sua identidade. Assim como a maioria dos pioneiros, Joaquim e Wanda de Sá trocaram o barraco de madeira pela casa bem trabalhada de alvenaria e jardins bem cuidados.

"Depois do loteamento oficial da Terracap (em 1983), a *Metro* mudou muito. O poder aquisitivo das famílias aumentou e poucas famílias antigas ainda moram aqui", lamenta Joaquim. A área da vila seria destinada a um setor de mansões, mas os pioneiros conseguiram preservar seu espaço.

Outro pioneiro, Benedito Antunes, 76 anos, também lembra com

saudades o passado. "Antes a gente ganhava pouco, mas era rico, todo mundo era amigo", diz o ex-garimpeiro que ajudou na construção de Brasília.

Segundo o prefeito William Gonçalves, a vila começou a ser urbanizada em 1989. Foi também o início da descaracterização do lugar, que hoje guarda em suas ruas o contraste entre mansões com piscinas e barracos de madeira.

Mas ele não lamenta. Também tem motivos para comemorar. "Temos esgoto e água encanada e boa infra-estrutura. A maior preocupação da comunidade é com segurança. Queríamos pelo menos um posto da Polícia Militar", reivindica.